

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA 2018



Ilka Dias Bichara (Diretora)

Juliana Prates Santana (Vice-diretora)

Maria Elisabeth Borges (Coordenadora acadêmica)

Thatiana Helena de Lima (Coordenador do Colegiado do Curso de Psicologia)

Jakeline Bonifácio Sena (Coordenadora do Colegiado do Curso de Serviço Social)

José Carlos Ribeiro (Coordenador do Colegiado do PPGPSI)

Magali da Silva Almeida (Coordenadora do Colegiado do PPGSS)

Ana Karina Canguçu Campinho (Coordenadora do Serviço de Psicologia)

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	3
II – VISÃO GERAL	4
2.1 BREVE HISTÓRICO	5
2.2 ORGANOGRAMA E INFORMAÇÕES SOBRE O REGIMENTO	6
III – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	9
IV – INFRAESTRUTURA	11
V – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	15
VI – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS	31
VII – RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	31
VIII – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES	32
IX – PDU	34
X – INTERNACIONALIZAÇÃO	36
XI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

I – APRESENTAÇÃO

O ano de 2018 foi particularmente importante para a comunidade do IPS, pois comemoramos marcos fundamentais da nossa história; os 50 anos de criação do curso de Psicologia da UFBA e o Departamento de psicologia na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e 10 anos de aprovação dos projetos do Instituto de Psicologia e do curso de Serviço Social que começaram a funcionar no início de 2009.

Nesse meio século de existência muito fizemos e podemos nos orgulhar muito do feito e do conquistado e, mantemos o compromisso e a disposição para fazer e conquistar mais. Esse é um momento singular onde ao tempo que celebramos o vivido estamos nos dispondo a lutar pelo futuro. A história é dinâmica e contínua, desde os que criaram o curso de psicologia na década de 60 do século passado aos que hoje estão construindo o mestrado em serviço social, nossa conquista mais recente, é um continuum entrelaçado de lutas, algumas derrotas e muitas conquistas.

Na solenidade simples que realizamos em 28 de novembro de 2018 no salão nobre da Reitoria foi afirmado pela diretora que, para além de ideologias, temos o dever de honrar a luta e o fazer dos que nos precederam. Fortalecer o IPS como um legado de construções, com seus cursos de graduação e pós-graduação, seus projetos de pesquisa e extensão, seus corpos docentes, discentes e técnicos, da forma como foi feito até o momento, ou seja, plural, consciente, respeitador das diferenças, inclusivo e democrático, é essencial para garantir o futuro, para as futuras gerações de alunos, docentes e técnicos também terem o direito de continuar construindo a psicologia e o serviço social na UFBA.

O Relatório aqui apresentado, reflete o recorte de um ano dessa construção. Esperamos que ele sirva para fortalecer a parceria interna (docentes, técnicos e discentes) e a administração central da UFBA na luta pela permanência da universidade pública, gratuita, inclusiva, de qualidade, socialmente referenciada e laica. Essas parcerias são indispensáveis para que possamos garantir o futuro da UFBA, de seus projetos sociais, dos seus cursos nas áreas das ciências humanas e, principalmente de um bem muito precioso: a liberdade de cátedra. Sem ela não existirá produção de conhecimento, ensino de qualidade, criatividade e inovação.

II – VISÃO GERAL

A criação do Instituto de Psicologia foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFBA em 18 de novembro de 2008. Em 20 de janeiro de 2009 foram nomeados diretor e vice-diretora *pro tempore* os Professores Antônio Marcos Chaves e Sônia Maria Guedes Gondim, o que configurou a existência concreta do Instituto, à medida que já tinha quem o gerisse.

O IPS passou a existir como unidade independente no início do processo de expansão das Universidades Federais, tendo contribuído ativamente com esse processo. Logo após a sua criação o IPS participou do programa REUNI criando o curso de Serviço Social e uma área de concentração para o BI de Humanidades, e aumentou a oferta de vagas para os cursos de graduação e pós-graduação em psicologia. Quando de sua criação o IPS já trouxe junto com o antigo Departamento de Psicologia da FFCH, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (criado em 2002), que no momento se encontra com a nota 6 na avaliação da CAPES e ao fim de 2018 foi aprovado o curso de Mestrado em Serviço Social e foi instalado o Colegiado do PPGSS, o que significa nova etapa de expansão.

O Instituto de Psicologia (IPS) foi criado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia, através da Portaria no. 08/08, do CONSUNI, em 18 de novembro de 2008.

São atribuições do Instituto de Psicologia:

I - Produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais no campo da Psicologia, do Serviço Social e da Saúde Mental, mediante:

a) oferta de Curso de Graduação em Psicologia, Curso de Graduação em Serviço Social, componentes curriculares para as áreas de concentração dos Bacharelados Interdisciplinares e para outros cursos de graduação da UFBA;

b) oferta de cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*;

c) realização de pesquisas na área da Psicologia e de Serviço Social, articuladas com o ensino de graduação e/ou de pós-graduação;

d) realização de atividades de extensão, integradas ao ensino e/ou pesquisa no campo da Psicologia e do Serviço Social;

- II - Pronunciar-se sobre questões socialmente relevantes que toquem a área da Psicologia e do Serviço Social;
- III - Zelar pelo contínuo aprimoramento da qualidade de suas atividades acadêmicas;
- IV - Propor, promover e realizar programas de qualificação e atualização permanente do seu corpo docente e técnico-administrativo;
- V - manter intercâmbio com instituições acadêmicas congêneres e com entidades profissionais afins;
- VI - Planejar e avaliar as suas atividades.

2.1 Breve histórico

Durante trinta anos o Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Bahia, em íntima colaboração com o Colegiado dos Cursos de Psicologia, foi o único responsável pela formação de psicólogos no Estado da Bahia. Só em 1998 iniciou-se a atual expansão da graduação em psicologia em nosso estado, ainda assim sustentada por antigos professores e alunos qualificados pela Universidade Federal da Bahia. Esta, portanto, além da função docente, permanece como agente privilegiado no desenvolvimento da Psicologia como Ciência e Profissão.

A criação do Instituto de Psicologia, sonho acalentado desde 1978, quando de uma primeira sugestão feita pelo Professor Mário Nascimento e retomada pelos Professores Eduardo Saback Dias de Moraes e Mercêdes Cunha, tendo sido inclusive discutida a possibilidade de sua inserção nos Estatutos da Universidade com a Assessoria Jurídica, só foi efetivada em novembro de 2008, após 40 anos da criação do Departamento de Psicologia (Resolução no. 8, de 18 de novembro de 2008), como unidade universitária independente, desmembrando-se da FFFCH, tendo como primeiro diretor o Professor Doutor Antonio Marcos Chaves.

Como já relatado em relatórios anteriores, no projeto aprovado pelo CONSUNI não constou a contrapartida de construção de um prédio próprio. Por conseguinte, desde sua criação, o IPS funciona em instalações provisórias em dependências adaptadas da FFCH. A demanda por um prédio próprio tem sido a principal reivindicação junto à

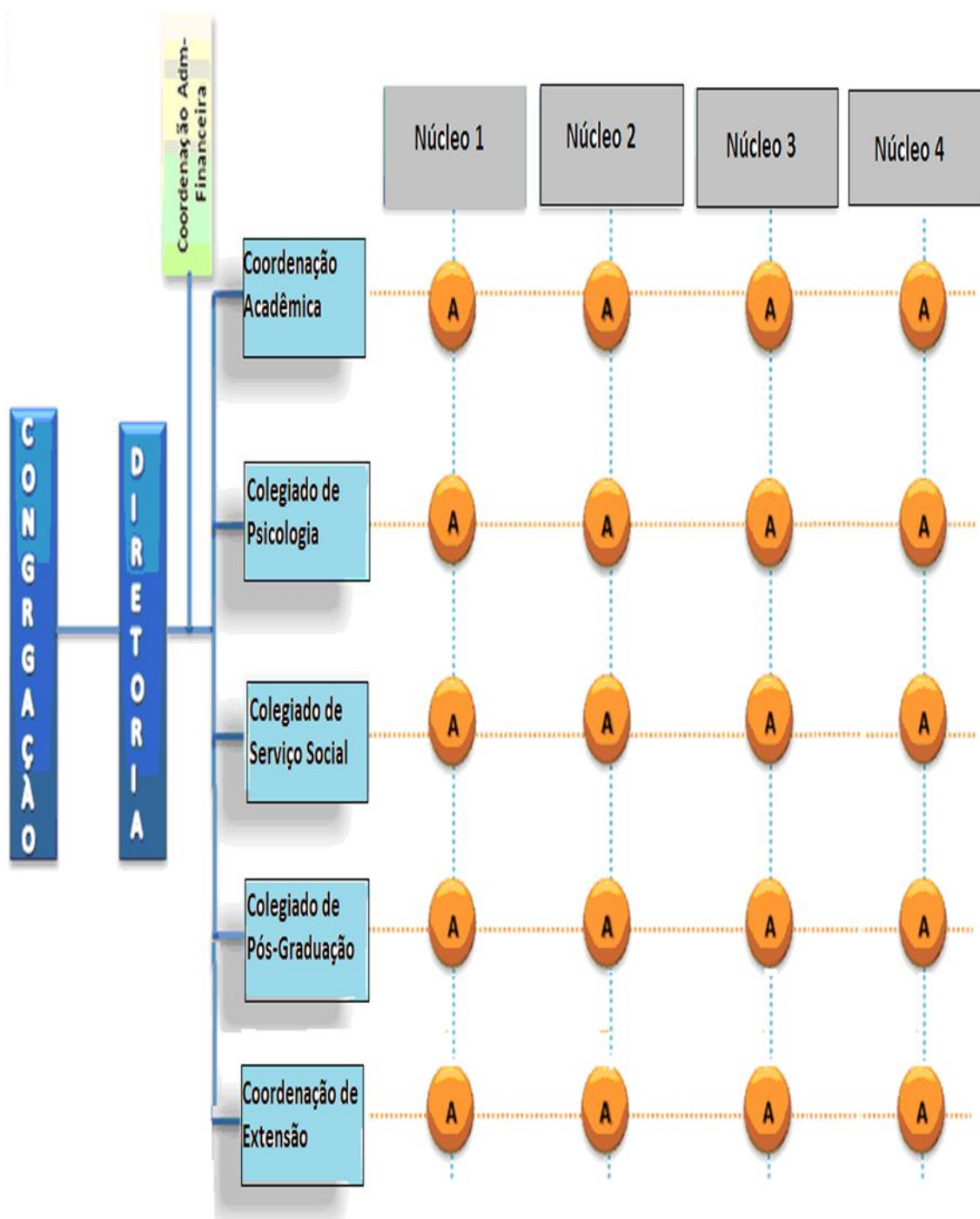
administração central, já tendo sido aprovada pelo MEC a sua construção sem, contudo, ter sido destinados os recursos financeiros para tal.

Hoje, o Instituto de Psicologia tem sob sua responsabilidade o Curso de Graduação em Formação de Psicólogo, o Curso de Graduação em Serviço Social, a área de concentração Estudos da Subjetividade e do Comportamento para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado e Doutorado). Oferece dois Cursos de Especialização: Especialização em Teoria da Clínica Psicanalítica e Especialização Avançada em Neuropsicologia. Além disso, oferece duas dezenas de turmas de disciplinas com conteúdo de psicologia para outros cursos da UFBA. É responsável, ainda, pela pesquisa e extensão universitária em Psicologia e Serviço Social, o que inclui o Serviço de Psicologia Prof. João Ignácio de Mendonça.

2.2 Organograma da Unidade e Informações sobre o Regimento do IPS

A Figura 1 mostra o Organograma original do IPS conforme o Regimento aprovado em 2008. Atualmente o Regimento está sendo revisto, tanto para a melhor definição de funções e fluxos de atividades, quanto a inclusão do curso de Serviço Social. Nas discussões em torno do regimento duas questões tem se destacado como polêmicas: a manutenção ou não, natureza e função dos núcleos acadêmicos e o nome do Instituto visando dar visibilidade ao Serviço Social.

O organograma oficial e abaixo representado inclui a Coordenação em Extensão que há quatro anos está sem funcionamento e falta incluir o Colegiado do PPGSS. Com a aprovação do novo regimento em 2019 o organograma deverá ser refeito.



Recentemente a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional - SUPAD informou que foram adicionados ao Manual de Procedimentos Administrativos da UFBA (<https://www.ufba.br/manual-procedimentos>), os procedimentos operacionais abaixo indicados, fruto de trabalho coletivo coordenado pela Coordenação Acadêmica da Unidade. Esse trabalho tem ajudado no fluxo dos procedimentos acadêmicos permitindo maior eficiência e transparência:

Eixo Acadêmico :

PO/IPS/01 - Planejamento Acadêmico da Unidade - Distribuir os encargos docentes de acordo com o Planejamento Acadêmico Semestral.

PO/IPS/02 - Programa da Disciplina - Aprovar o programa semestral da disciplina.

PO/IPS/03 - Plano Individual de Trabalho (PIT) e Relatório Individual de Trabalho (RIT)
- Solicitar e arquivar o PIT e RIT.

PO/IPS/04 - Projetos de Monitoria - Selecionar os projetos de monitoria e os monitores.

PO/IPS/05 - Aluno Especial - Selecionar os alunos especiais do semestre

Eixo Funcional

PO/IPS/06- Progressão ou Promoção funcional de docentes via unidade de lotação - Analisar as solicitações de progressão ou promoção funcional dos servidores docentes para encaminhamento ao CPPD.

PO/IPS/07 - Solicitação de afastamento - Analisar os pedidos de solicitação de afastamento para encaminhamento à PRODEP.

III – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No momento o IPS possui 67 servidores ativos lotados na Unidade, sendo 12 servidores técnicos e administrativos e 55 docentes. Duas vagas para docentes decorrentes de aposentadorias estão abertas através do edital 02/2018, contabilizando, portanto, 57 posições no banco de professor equivalente. Uma das técnicas administrativas do total acima referido está em exercício provisório na UFBA. Ademais a Unidade conta com 2 professores visitantes estrangeiros (1 da Itália e outro da Colômbia) e 5 docentes com contrato temporário (substitutos)

3.1 Titulação do corpo Docente e do quadro Técnico administrativo

Titulação	Nº de docentes	Nº de técnicos
Doutor	47	01
Mestre	08	01
Especialização	00	04
Graduação	01	06

Registra-se que dos docentes acima referidos como Mestres apenas 3 são do curso de Psicologia (2 cursando o Doutorado) e a professora referida como tendo apenas a graduação já cursou o Mestrado, mas ainda não registrou no Histórico Funcional. No Curso de Serviço Social 2 professoras estão em fase de conclusão do Doutorado e 1 está aprovada em recente seleção no ISC/UFBA.

Dois técnicos administrativos estão cursando o Mestrado.

3.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Docentes:

Regime de trabalho	Nº de Docentes
DE	49
40 h	04
20 h	02

Técnicos Administrativos: Todos estão contratados em Regime de 40 horas.

3.3 Capacitação

A direção da Unidade tem incentivado a que os técnicos frequentem os cursos de capacitação ofertados pelos diversos setores da UFBA, além da pós-graduação.

No Plano de Qualificação Docente o doutoramento é a prioridade para aprovação e a liberação de professores. É constante a saída de pelo menos dois docentes por semestre para estágios pós-doutorais, muitos no exterior. Ao fim de 2018 temos: 1 professora afastada para doutoramento na UFRGS, 1 na UFRJ e 1 liberada para concluir a Tese no ISC/UFBA. Além disso, 5 professores em estágio pós-doutoral sendo 3 fora do país.

IV – INFRAESTRUTURA

Mesmo após 10 anos de existência e com um conjunto de atividades e crescimento que justificam a sua existência como Unidade, o IPS continua sem um prédio próprio, funcionando a administração no prédio pré-moldado cedido pela FFCH, o PPGPSI em área também cedida pela FFCH e os grupos de pesquisa pulverizados em vários espaços no campus de S. Lázaro e em Ondina. Vários professores não dispõem de sala para o funcionamento de seus grupos de pesquisa.

4.1 Salas e laboratórios ocupados:

Hoje o IPS ocupa na parte administrativa localizada no prédio pré-moldado os seguintes espaços:

Andar superior: sala da direção, secretaria unificada, sala da coordenação acadêmica, sala da contabilidade, comitê de ética, 1 grupo de pesquisa serviço social, copa, almoxarifado, depósito, vários grupos de serviço social na sala 32.

Neste andar também funciona o Serviço de Psicologia João Ignácio Mendonça com recepção, sala da equipe técnica, 9 salas de atendimento e 1 sala de testes;

No andar inferior: secretaria dos colegiados de curso de graduação, sala de espera de alunos para os colegiados, colegiado de psicologia, colegiado de serviço social, coordenação de estágios em serviço social e sala de professores (coletiva com 4 baias e 1 sala de reuniões);

Dependências do PPGPSI (casinhas brancas junto ao PASL): secretaria, 2 pequenas salas das coordenações do PPGPSI e PPGSS, 1 sala de aula (25 alunos), 1 sala para reuniões de grupos de pesquisa.

Casarão da FFCH:

- . Psicojunior;
- . Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos Vinculares em Saúde Mental – professores Mônica Lima de Jesus e Marcelo Guimarães;
- . Grupo de pesquisa Análise do Comportamento, Subjetividade e Cultura – professores Tiago Alfredo Ferreira e Fabrício de Souza;
- uma sala que guarda material (depósito)

CIEDS:

. Laboratório de Cognição Social – professores Marcos Emanuel Pereira, Elza Techio, Raimundo Gouveia, Rogério Fernandes;

. Grupo de pesquisa Emoções, Sentimentos e Afetos em Contextos de trabalho – professora Sonia Gondim;

Grupo de pesquisa Infância e Contextos Culturais – professoras Ilka Bichara, Juliana Prates, Luciana Thomé e Vania Bustamante;

NEIM: grupo de pesquisa Trabalho, Direito e Política de Assistência Social, professoras Josimara Delgado, Márcia Tavares;

SUPAD: 7 laboratórios e/ou grupos de pesquisa:

. Laboratório de Métodos Quantitativos e Psicometria Preditiva (MePP) – Professores Igor Gomes Menezes e Thatiana Lima;

. Núcleo de Estudos Indivíduo, Organizações e Trabalho – Professores Janice Janisseck, Adriano Peixoto e Antônio Virgílio Bastos;

. Núcleo de pesquisa Psicologia das carreiras, desenvolvimento de lideranças e gestão de pessoas – Professor Mauro Magalhães;

. Laboratório de Pesquisa em Neuropsicologia Clínica e Cognitiva - Neuroclíc – Professor Neander Abreu;

. Grupo de Interação Social, Desenvolvimento e Psicopatologia – professora Patrícia Alvarenga;

. Núcleo de Pesquisa em Comportamento Organizacional – Antônio Virgílio Bastos;

. Núcleo de pesquisa em Psicologia Cultural do Desenvolvimento e Educação – professora Maria Virgínia Dazzani;

Alguns professores de Serviço Social dividem salas com outros professores no CRH e no NEIM;

Apesar desse quadro o IPS, em consonância com a política de crescimento da administração central da UFBA, o IPS apresentou a CAPES a proposta de 2 novos cursos de mestrado, já tendo sido aprovado o Mestrado em Serviço Social, o que impõe a utilização de novos espaços para o seu funcionamento. A comunidade de docentes e discentes tem se mobilizado em busca de melhores condições de trabalho e os docentes, em particular, tem se reunido na busca de um diagnóstico mais completo que facilite a busca de soluções.

Um local para abrigar o IPS teria que ter minimamente:

1 sala para a direção

Salas grandes para secretarias (3)

Copa (1)

Sala contabilidade e administração (1)

Gabinetes para:

Coordenação acadêmica (1)

Coordenação de colegiados de graduação (2)

Coordenação de colegiados de pós-graduação (2)

Coordenação de estágios (2)

Comitê de ética em pesquisa (1)

Revista Brasileira de Psicologia (1)

Sala de aula pós-graduação (2)

Sala para reuniões da Congregação, Colegiados, grupos de pesquisa etc (3)

Salas para laboratórios (5)

Salas para grupos de pesquisa (15)

Gabinetes para professores (15)

Sala para a coordenação do Capacita SUAS

Serviço de Psicologia:

Sala de recepção e espera

Sala grande para o corpo técnico

Gabinetes para atendimento individual (8)

Gabinete para atendimento em grupos (2)

Sala de teste (2: 1 arquivo, 1 aplicação)

Almoxarifado

Depósito

Psicojunior (1)

Centros Acadêmicos (2)

Sala de estudos para alunos (2)

4.2 Acessibilidade:

O prédio pré-moldado onde funciona a parte administrativa do IPS não possui nenhuma intervenção visando a acessibilidade. Por esse motivo, em 2016 foi necessário fazer reformas em salas do pavimento térreo para abrigar secretaria unificada e salas de

colegiados de cursos. O curso de serviço Social ia passar por avaliação para reconhecimento e o acesso dos alunos a secretaria e Colegiados era item obrigatório. Ao fim do ano de 2018 a deputada Alice Portugal apresentou emenda ao orçamento para as obras visando a acessibilidade do prédio pré-moldado, o que resolverá, em parte, os problemas atuais.

4.3 – Sustentabilidade:

O IPS mesmo sem ter prédio próprio, o que implica em não ter medidores de água e energia próprios, tem procurado participar dos programas de sustentabilidade em vigor na UFBA. Damos apoio a direção da FFCH a esses projetos maiores e participamos da coleta de óleos, matérias eletrônicos, entre outros.

V – ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Atividades de Ensino

Como já dito o IPS abriga dois cursos de graduação, 2 de Pós-Graduação estrito senso e 1 curso de pós-graduação lato senso.

5.1.1 Ensino de Graduação:

a. Curso de Psicologia

Tabela 5 - alunos matriculados, calouros e concluintes do curso de Psicologia:

SEMESTRE	MATRICULADOS	CALOUROS	CONCLUINTES
2018.1	395	43	25
2018.2	417	42	25
TOTAL	812	85	50

1. Atividades desenvolvidas pelo Colegiado:
 - 1.1 Atendimento aos alunos e monitoramento dos prováveis concluintes;
 - 1.2 Análise de processos pelo colegiado: 221
 - 1.2.1 Aproveitamento de estudos: 185
 - 1.2.2 Trancamento: 29
 - 1.2.3 Mobilidade acadêmica: 3
 - 1.2.4 Retificação de histórico: 1
 - 1.2.5 Permanência no curso: 1
 - 1.2.6 Transferência ex-offício: 2
 - 1.3 Atividades na Residência Multidisciplinar do Com-HUPES;
 - 1.4 Eventos organizados: aula inaugural, roda de conversa;
 - 1.5 Reuniões com outras instâncias da Universidade representando o Curso de Psicologia;
 - 1.6 Processo de revisão do PPP, juntamente com a revisão de ementas das disciplinas;
 - 1.7 Atividades referentes ao ENADE 2018.
 - 1.7.1 Inscrição de alunos ingressantes e concluintes (conforme Edital 40/2018)
 - 1.7.1.1 Ingressantes: 101
 - 1.7.1.2 Concluintes: 96

- 1.7.2 Monitoramento do preenchimento do Cadastro e do Questionário do Estudante;
- 1.7.3 Reuniões de orientação aos alunos concluintes inscritos para realização da prova.

b. Curso de Serviço Social

tabela 6 – Alunos matriculados por semestre, calouros e concluintes do curso de Serviço Social

SEMESTRE	MATRICULADOS	CALOUROS	CONCLUINTES
2018.1	267	32	03
2018.2	289	36	23
TOTAL	556	68	26

1. Atividades desenvolvidas pelo Colegiado

1.1 Atendimento aos alunos e monitoramento dos prováveis concluintes;

1.2 Análise de processos pelo colegiado: 84

Sendo:

1.2.1 Aproveitamento de estudos: 18

1.2.2 Vagas residuais: 17

1.2.3 Trancamento parcial: 01

1.2.4 Trancamento total: 02

1.2.5 Trancamento fora do prazo: 06

1.2.6 Matrícula fora do prazo: 01

1.2.7 Mobilidade acadêmica: 06

1.2.8 Retificação de histórico: 02

1.2.9 Dilatação de prazo: 01

1.2.10 Destrancamento: 01

1.2.11 Recurso de matrícula: 03

1.2.12 Concluintes: 26

1.3 Atividades na Residência Multidisciplinar do Com-HUPES;

1.4 Atividades do Programa CapacitaSUAS;

- 1.5 Eventos organizados: aula inaugural, roda de conversa;
 - 1.6 Reuniões com outras instâncias da Universidade representando o Curso de Serviço Social;
 - 1.7 Acompanhamento das atividades do NDE no processo de revisão do PPP;
 - 1.8 Atividades referentes ao ENADE 2018.
 - 1.8.1 Inscrição de alunos ingressantes e concluintes (conforme Edital 40/2018)
 - 1.8.1.1 Ingressantes: 74
 - 1.8.1.2 Concluintes: 90
 - 1.8.2 Monitoramento do preenchimento do Cadastro e do Questionário do Estudante;
 - 1.8.3 Reuniões de orientação aos alunos concluintes inscritos para realização da prova.
2. Atividades da Coordenação de Estágio
 - 2.1 Atendimento individual e coletivo aos alunos;
 - 2.2 Reunião com docentes supervisoras acadêmicas dos Estágios Supervisionado em Serviço Social I, II e III;
 - 2.3 Visita a campos de estágio para abertura e acompanhamento;
 - 2.4 Avaliação e parecer dos Termos de Compromisso de Estágio;
 - 2.5 Contatos telefônicos e por e-mail para abertura e acompanhamento dos campos de estágio;
 - 2.6 Revisão da Política e do Regulamento de Estágio;
 - 2.7 Cadastramento de campos de estágio junto ao CRESS através do sistema de credenciamento
<http://www.conselhos.com.br/ControleCredenciamento/login.jsf>
 - 2.8 Captação de novas vagas junto aos campos de estágio: 30
3. Atividades da Coordenação de TCC
 - 3.1 Reunião de orientação aos alunos que serão matriculados no componente curricular IPSC05 Orientação de Monografia I;
 - 3.2 Organização das turmas do componente curricular IPSC05 Orientação de Monografia I considerando a temática informada pelos alunos e a disponibilidade de carga horária das docentes;

3.3 Organização do calendário e procedimento para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.4 Alunos matriculados no componente curricular IPSC05 Orientação de Monografia I: 59

c. Área de concentração Estudos da Subjetividade e do Comportamento para o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades:

O IPS oferta além da reserva de 10% das vagas nas disciplinas dos 4 primeiro semestres do curso linear em Psicologia e um número maior de vagas em optativas, 2 disciplinas obrigatórias para a área de concentração além de optativas direcionadas a esse público. Ainda assim, a oferta é insuficiente para a alta demanda dos Bis pela área de concentração e candidaturas a progressão para o curso de Psicologia, que é uma das maiores da UFBA.

d. oferta para outros cursos

Além de atender aos cursos de graduação próprios (Psicologia e Serviço Social) e a área de concentração em Estudos da subjetividade e do Comportamento para os BIS, o IPS oferta cerca de 20 turmas de disciplinas obrigatórias para outros cursos por semestre. Essa demanda tem aumentado com a criação de novos cursos e revisão de currículos de outros. Ademais não está sendo possível, como nas décadas de 80 e 90 do século passado, ofertar disciplinas optativas para outros cursos por falta de disponibilidade de carga horária docente para tal.

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação, senso estrito, lato senso e residências

a. Mestrado e Doutorado em Psicologia

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia iniciou com o curso de Mestrado, cuja primeira turma ingressou em março de 2002. Atualmente, oferece também o curso de doutorado, com a primeira turma iniciada em março de 2007. O PPGPSI surgiu da consolidação de grupos de pesquisas formados por professores e alunos do então Departamento de Psicologia e de uma análise da conjuntura que impunha esse desafio à instituição. Desde a criação do Mestrado até a implantação do Doutorado, o PPGPSI/UFBA trilhou um intenso percurso orientado pela busca de suprir uma importante lacuna na formação em nível de pós-graduação no Brasil, lacuna esta

representada pela ausência desse nível de formação na psicologia baiana. Na última avaliação CAPES o Programa obteve a **nota 6** o que representa grande crescimento qualitativo em 10 anos de funcionamento do Doutorado.

O Programa oferece anualmente 25 vagas para Mestrado Acadêmico e 17 para Doutorado, com entrada no primeiro semestre letivo do ano. Ao fim de 2018 o PPGPSI possui em matrículas ativas, 64 alunos de Doutorado e 50 de Mestrado. Além disso, 2 alunos entraram por cotas e 3 são estrangeiros.

b. Mestrado em Serviço Social

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), recém aprovado e em fase de seleção de alunos para sua primeira turma, tem como objetivo promover o desenvolvimento de pesquisas, a formação e o aperfeiçoamento científicos para a qualificação profissional de docentes e pesquisadores na área de Serviço Social e áreas afins, sendo o primeiro curso na cidade de Salvador.

O Colegiado foi implantado em dezembro de 2018. No atual processo seletivo, foram disponibilizadas 15 (quinze) vagas, sendo 10 (dez) vagas de Ampla Concorrência destinadas a brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, 05 (cinco) vagas para candidatos(as) autodeclarados(as) pretos(as) e pardos(as) optantes por esta modalidade e 01 (uma) vaga para indígena, 01 (uma) vaga para quilombola, 01 (uma) vaga para pessoas com deficiência e 01 (uma) vaga para pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis) optantes por esta modalidade. (Vagas Supranumerárias).

c. Especialização Avançada em Neuropsicologia

A Especialização Avançada em Neuropsicologia — EAN proporciona conhecimento técnico e científico a seus alunos, capacitando-os para atuarem no mercado de trabalho e para o futuro engajamento em programas de mestrado. O Curso por turma. já está em sua 4ª turma e oferece 44 (quarenta e quatro) vagas

d. Residências

O IPS participa ativamente da Residência Multiprofissional em Saúde com a participação de 06 docentes que atuam como professores e tutores e da Residência Multiprofissional

de Desenvolvimento Infantil na Comunidade (REDICA), do Instituto de Saúde Coletiva com 2 professores.

5.1.3 Relação entre Graduação e Pós-Graduação

A relação entre graduação e pós-graduação no curso de psicologia (o mestrado em serviço Social só inicia em 2019.1) se dá de várias maneiras. A mais importante delas ocorre através dos grupos de pesquisas coordenados por professores vinculados ao PPGPSI. Nestes grupos os alunos de graduação têm a oportunidade de aprender a fazer pesquisa, participar de discussões de alto nível acadêmico e aprender a redação científica, convivendo com alunos de outros níveis de formação. Outra forma é através do estágio docente de alunos de mestrado e doutorado (obrigatório para esses últimos e sem possibilidade de dispensa) onde, na maioria das vezes, são ofertadas disciplinas optativas para alunos de graduação com conteúdos específicos e atualizados.

Além das formas acima, a existência de programas de pós-graduação sempre enriquecem a graduação, pois os professores pesquisadores e orientadores do PPG estão sempre apresentando conteúdos atualizados, embasados em pesquisas recentes e relacionados com a literatura nacional e internacional.

5.2 Atividades de Pesquisa linhas de pesquisa, projetos, financiamentos etc.

Em geral, os docentes permanentes têm projetos de pesquisa implementados, envolvendo a participação de estudantes de graduação com bolsas PIBIC, Permanecer, Sankofa e da pós-graduação. Foram registrados 36 projetos em execução no período, estando as pesquisas em fases diferenciadas. A Tabela 7 mostra a disposição atual das pesquisas por docentes, financiamentos e disponibilidade de bolsas para estudantes:

Tabela 7 – Projetos de Pesquisa por docente, suas vinculações e bolsas

	DOCENTE	PROJETO DE PESQUISA	VINCULAÇÃO, AGÊNCIAS, BOLSAS E/OU FINANCIAMENTOS
1	Adriana Ferriz (DE)	.A produção do conhecimento referente ao trabalho docente do assistente social no brasil .O/a estudante e o/a egresso/a do curso de serviço social da ufba: perfil , evasão e retenção .O perfil do ingressante e do egresso do curso de Serviço Social da UFBA	PERMANECER IPS
2	Adriano Peixoto (DE)	Pesquisas que fazem parte do planejamento anual da SUPAD	PIBIC

3	Ana Claudia Mendonça (DE)	As Condições de Trabalho dos Aeroportuários na Privatização do Aeroporto de Salvador: o outro lado da história	PIBIC (FAPESB) PERMANECER
4	Ana Maria Cardoso (DE)	.A inserção da discussão ambiental na formação profissional em Serviço Social .A realidade do trabalho dos assistentes sociais nas políticas de habitação, urbana e de saneamento na cidade de Salvador/BA .O perfil do ingressante e do egresso do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia	IPS CNPq FAPESB
5	Andrea Fernandes (40 h)	O sintoma na psicanálise e sua articulação com fenômenos da linguagem expressos pela literatura	CNPq: bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/ CNPq)
6	Ângela Ernestina Brito (DE)	.Relações Raciais, e a representação dos negros: uma análise quantitativa sobre o sistema de avaliação docente e discente. .A representação social da identidade de professoras negras pelos discentes dos cursos de serviço social, psicologia, ciências sociais e história	PIBIC SANKOFA
7	Antônio Virgílio Bastos (DE)	.Propensão ao vínculo com a organização: desenvolvimento do conceito, proposta de instrumento e análise do seu impacto sobre os vínculos construídos ao longo do tempo. .Inserção em redes sociais informais, vínculos com a organização e comportamentos de voz e silêncio. .Os vínculos do trabalhador com a organização: programa integrado de pesquisas para o período 2015-2020.	CNPQ: bolsa produtividade PIBIC CAPES CNPQ
8	Betty Malin (DE)	.Coordenação do Grupo de Estudos Epistemológicos em Psicologia/GEEP, com a pesquisa “a questão da adaptação em psicologia”. .Pesquisadora, do grupo de pesquisa Representações sociais: arte, ciência e ideologia do NUCLEAR do Departamento de Ciências Sociais/FFCH	PIBIC
9	Cristiana Mercuri (DE)	O trabalho de assistentes sociais nos hospitais de ensino da UFBA no contexto de implantação da EBSEH	CEP HUPES PERMANECER

10	Cristiane Oliveira (DE)	Projeto interinstitucional: Coordenação do projeto-componente “a noção de trauma: perspectivas cruzadas entre psiquiatria e psicanálise”, integrante do projeto “Violência, trauma e subjetivações” (UFBA, UFRJ, UERJ, UFJF, UFS, ICC, EBEP) – GRUPO EPOS (CNPq)	CNPq PIBIC - UFBA/FAPESB
11	Denise Coutinho (DE)	A Presença da Psicanálise no Curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia: pistas para a reconstrução de um percurso formativo, Ano 2	CAPES e UFBA
12	Domingos Araújo (DE)	Observatório de pacificação Social da faculdade de direito	
13	Elza Techio (DE)	Representação social da memória Histórica. Discriminação racial: o papel moderador das emoções intergrupais e dos valores psicossociais na justificação da discriminação racial. Criatividade e inovação em organizações brasileiras e espanholas: explorando antecedentes e consequentes para subsidiar políticas de gestão	PIBIC CAPES
14	Fabricio de Souza (DE)	A investigação dos aspectos lúdicos presentes na interação social de adolescentes	IPS
15	Ilka Bichara (DE)	Coordena Grupo de Pesquisa Brincadeiras e Contextos Culturais - PPGPSI	CAPES FAPESB
16	Jakeline Bonifácio (DE)	.Análise dos programas moradia e creche: contribuições para permanência qualificada .Produção do conhecimento referente ao trabalho docente do assistente social no Brasil .O perfil do ingressante e do egresso do curso de Serviço Social da Universidade Federal da Bahia	SANKOFA PERMANECER
17	Jacqueline Samagaia (DE)	.A Realidade de Trabalho dos assistentes sociais nas Políticas de Habitação Urbana e de Saneamento na Cidade de Salvador/BA .Membro da equipe do Projeto “O trabalho de assistentes sociais nos hospitais de ensino da Universidade Federal da Bahia no contexto de implantação da EBSERH”	PERMANECER CRH

18	Janice Aparecida Janissek (DE)	Práticas inovadoras de gestão: um modelo explicativo articulando cultura, estilo de liderança, cognição gerencial e visão de gestão de pessoas.	CAPES
19	José Carlos Ribeiro (DE)	Condições materiais e performances sociais no compartilhamento de imagens: um estudo e suas selfies	CAPES
20	José Neander Abreu (DE)	.Binding visuo-espacial para objetos e localização como marcadores neuropsicológicos para o retentor episódico da memória de trabalho - .Dispersão de poluentes de atividade industrial e efeitos no comportamento de escolares do município de simões filho, bahia (pieces). .Alterações epigenéticas, inflamatórias, neurotróficas, neuropsicológicas e clínicas em pacientes portadores de hepatite viral c crônica em tratamento com inibidores de protease .Propriedades terapêuticas da cetamina e seus enantiômeros no tratamento de transtornos mentais: pré-clínicos e estudos clínicos	Produtividade CNPQ CAPES CNPQ FAPESB
21	Larissa Barros (DE)	Análise Política do MST no período 1988-2016: Concepções, estratégias e práticas em Saúdes O Trabalho de assistentes Sociais nos Hospitais de Ensino da Universidade Federal da Bahia no Contexto de Implantação da EBSEH	PERMANECER PIBIC
22	Luciana Thomé (DE)	Pesquisa-intervenção em empregabilidade Juvenil baseada na Teoria da Ação Contextual	CNPQ FAPESB
23	Magali Almeida (DE)	Direitos reprodutivos das mulheres negras em situação de rua que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas: análise dos processos de criminalização e racismo institucional em uma perspectiva histórico-materialista	PIBIC
24	Marcos Emanuel Pereira (DE)	Uso dos computadores para mensuração dos estereótipos	Produtividade CNPQ CAPES PIBIC
25	Maria Virgínia Dazzani (DE)	.Família, escola e desempenho acadêmico: construindo redes de apoio e intervenção	Produtividade CNPQ CAPES CNPQ PIBIC

		<p>.Acompanhamento terapêutico escolar como estratégia de intervenção no processo de inclusão escolar de crianças diagnosticadas com autismo</p> <p>.Narrativas e Trajetórias Escolares: A produção narrativa das queixas escolares</p> <p>.Dinâmicas semióticas nas trajetórias universitárias de estudantes negros</p> <p>.Investigações em Psicologia Cultural: Cultura, Linguagem, Transições e Trajetórias Desenvolvimentais (CULTS)</p>	
26	Marilena Ristum (DE)	<p>.Caminhos da criminalidade nas trajetórias de vida de adolescentes: o protagonismo nas decisões infracionais</p> <p>Caminhos da criminalidade nas trajetórias de vida de adolescentes: recursos utilizados nas transições pós rupturas</p> <p>.O MORRER NA INFÂNCIA: Cuidado paliativo pediátrico e luto antecipatório para crianças/adolescentes e seus pais</p> <p>.Maternidade, filhidade: entre as delicadezas da experiência pessoal e os recursos de proteção social encontrados por mães que apresentam sintomas psicóticos e seus filhos</p> <p>.Significações de transplante de órgãos para pessoas adoecidas</p> <p>.Situação de rua, comportamento violento e valores sociais: processos semióticos e self dialógico do desenvolvimento de adolescentes em situação de rua</p> <p>.Produção de sentidos por adolescentes sobre a experiência de trabalhar e estudar</p> <p>.O self educacional no processo de tornar-se professor</p> <p>Envelhecimento: transições numa perspectiva de gênero</p> <p>.A significação de proteção integral e a responsabilização no contexto feminino das medidas socioeducativas</p>	<p>PIBIC</p> <p>CAPES</p> <p>FAPESB</p>

		.Hospitalização em UTI: construção de significados por parte de familiares de pacientes em estado crítico	
27	Mauro Magalhaes (DE)	Construção de uma medida psicológica das crenças discentes em relação à boa prática docente.	PIBIC (Fapesb e CNPq)
28	Monica Lima (DE)	.Sociabilidades de jovens vivendo com HIV/aids: os novos discursos biomédicos e seu impacto nas relações afetivo-sexuais .Trajetórias acadêmicas e construção de significados e sentidos na transição dos bacharelados interdisciplinares à formação em psicologia na U .Avaliação de um pacote de intervenção para favorecer a parentalidade e o desenvolvimento infantil nos três primeiros anos de vida	CNPQ PIBIC
29	Patrícia Alvarenga (DE)	.Avaliação piloto de um pacote de intervenção para favorecer a parentalidade e o desenvolvimento socioemocional infantil nos três primeiros anos de vida .Efeitos da promoção da responsividade verbal materna e da leitura compartilhada entre mãe e bebê sobre a linguagem e os problemas de comportamento no segundo ano de vida	Produtividade CNPQ CAPES CNPQ PIBIC
30	Raimundo Gouveia (DE)	As manifestações sobre a Parada do Orgulho LGBT em rede social digital e sua relação com doutrinas políticas e religiosas	IPS
31	Sônia Gondim	Criatividade e inovação em organizações brasileiras e espanholas: criatividade, características do trabalho, competências emocionais e inovação no contexto da formação empreendedora	CNPQ 2016 Bolsa Produtividade 1D CNPq - 2018-2021
32	Suely Aires Pontes (DE)	Seminários temáticos sobre psicose: tempo, corpo e linguagem	
33	Thatiana Lima (DE)	Habilidades linguísticas e fatores associados em estudantes do ensino fundamental	PIBIC PERMANECER
34	Tiago Ferreira (DE)	Análise do Comportamento Clínica: teoria e pesquisa	PROPESQ
35	Valéria Noronha (DE)	Projeto Orun Aiyê: um estudo propositivo em defesa da saúde da população negra em Salvador/Bahia	PERMANECER

		Que Zika é essa? Uso de tecnologias sociais de educação em saúde nos distritos sanitários de Salvador/Bahia	
36	Vania Bustamante (DE)	Participação masculina na construção cotidiana do cuidado infantil	FAPESB PIBIC PERMANECER
37	Vlândia Jucá (DE)	Conversações, Psicanálise e Adolescência no Brasil: Uma Revisão de Literatura Acerca do Usos das Conversações, no período de 2000 a 2017 Juventudes, Vida Universitárias e Desenraizamento”	PIBIC
38	Yuri Sousa (DE)	Representações sociais sobre usuários e traficantes de drogas	PIBIC

5.3 – Atividades de Extensão:

Os professores, técnicos e alunos do IPS estão envolvidos em inúmeros projetos de extensão. No ano de 2018 foram aprovados pelo Colegiado da Coordenação Acadêmica 27 projetos de curta duração e 08 projetos de longa duração e/ou permanentes. Destaque se dá ao Serviço de Psicologia Prof. João Ignácio de Mendonça em funcionamento desde a década de 80 do século passado, servindo de campo de estágio para estudantes de Psicologia e atendendo a população carente em serviços variados de atenção psicológica. Atualmente está em discussão a ampliação do Serviço com a inclusão do Serviço Social e outras áreas da psicologia se constituindo como campo de práticas em Psicologia e Serviço Social.

A tabela 8 mostra os projetos de longa duração em atividade no IPS, onde fica evidente o forte compromisso social da unidade:

Tabela 8 - Projetos de extensão de longa duração:

N.	PROJETO	DOCENTE
01	O Serviço de atenção em Psicologia e Serviço Social João Inácio de Mendonça do Instituto de Psicologia	Karina Kangussu (Técnica coordenadora)

	da UFBA: Atendimento Clínico, avaliação psicológica, avaliação vocacional, entre outros.	
02	O projeto “Brincando em Família” um espaço de promoção da saúde: / realizado na Biblioteca Pública e no Hospital Ana Nery. Apoios: ABRISA; Fundação Pedro Calmon	Vânia Bustamante
03	Atendimento Clínico de Orientação Psicanalítica com Crianças Diagnosticadas com Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).	M. Virgínia Dazzani
04	Crianças na UFBA. Projeto Interdisciplinar destinado a crianças da comunidade acadêmica e da cidade de Salvador.	Juliana Prates e Adriana Ferriz
05	Psicoterapia breve e ação terapêutica no contexto clínico, hospitalar e atenção primária em saúde	Maria Alice Brito
06	Liga Acadêmica em Saúde do Trabalhador	
07	Valorizando o direito à cidade e a identidade étnica: oficinas lúdico-pedagógicas de cidadania. Realizado na praça Marechal Deodoro	Wilson Sene
08	Infância em Cena (Siatex n. 5376): Criado e em funcionamento desde 2012. Apresentações com debate no CineUFBA	Juliana Prates Santana

5.3.1 Serviço de Psicologia Prof João Ignacio Mendonça:

Em 2018 o Serviço de Psicologia contou com a participação de 9 professores supervisores em cada semestre. As atividades desenvolvidas envolveram o total de 106 alunos matriculados em Estágio I e II, Estágio III, Avaliação Psicológica, Teste Psicológicos, Orientação e Aconselhamento Psicológico, além das atividades de extensão.

Triagem de pacientes

A atividade de triagem envolve: o procedimento de inscrição de pessoas interessadas nos atendimentos psicológicos, realização de entrevistas, elaboração de relatórios e encaminhamentos externos caso seja necessários.

Em relação aos usuários deste Serviço, se inscreveram 132 e 116 foram efetivamente triados em 2018.

Atendimento Psicológico

O total de pacientes atendidos (Psicoterapia, Avaliação psicológica ou Aconselhamento e orientação Psicológica) foi de 211. Atualmente estão em acompanhamento no Serviço de Psicologia (Psicoterapia, Avaliação psicológica ou Aconselhamento e orientação Psicológica) 90 pacientes. Em relação às sessões de atendimento psicológicos, no ano de 2018 foram marcadas um total de 2490 sessões.

EXTENSÃO /PESQUISA

Em 2018 foram desenvolvidas, no Serviço de Psicologia, atividades de extensão, pesquisa, envolvendo professores, alunos, ex-alunos e psicólogos. Segue os dados quantitativos referentes a estas atividades.

1- Extensão - Clínica Psicanalítica e Instituição

Coordenação: Analícea Calmon

Participação de alunos:10

2- Extensão - Psicoterapia Breve

Coordenação: Lika Queiroz

Participação de alunos: 6

3- Extensão- Atendimento Clínico de Orientação Psicanalítica com crianças portadoras de TDAH

Coordenação: Hortênsia Brandão

Participação de alunos: 2

4- Extensão- Análise do Comportamento

Coordenação: Tiago Ferreira

Participação de alunos: 1

5- Extensão - Grupo especializado em avaliação psicológica – GEAP

Coordenação: Tatiana Lima

Participação de aluno:11

6- Extensão: Brincando em família

Coordenação: Vania Bustamante

Participação de alunos: 4

Participação de professor: 2

7-Extensão: Adolescência, Acolhimento Institucional e Clínica do Desamparo

Coordenação: Vlândia Jucá

Participação de alunos: 8

Participação Psicólogo: 1

6- Extensão -Núcleo de Práticas interdisciplinares para pessoas com corporeidade intersex

Coordenação: Ana Karina Canguçu Campinho

Participação de alunos: 1

Participação de professor: 2

1-Pesquisa: O protagonismo das pessoas intersex à luz da Bioética Latino-Americana

Orientação e Co-orientação: Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima e Ana Karina Canguçu Campinho

Participação de alunos: 2

ARTICULAÇÃO COM GRUPOS DE PESQUISA

- 1- Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade (CUS/CULT-UFBA)
- 2- Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família (UCSAL-UFBA)
- 3- Grupo de Pesquisa de Desordens do Desenvolvimento Sexual e Cirurgia Genital Reconstitutiva (EBMSP)

PARCERIA INSTITUCIONAL

- 1) Parceria com Ministério Público da Bahia: Reuniões técnicas sobre saúde para população intersexo
- 2) SIUNIS: contribuição com informações do Serviço para a composição desse sistema universitário de saúde.

5.4 – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DE DESTAQUE

Monitoria:

O IPS só teve direito a duas bolsas; formou-se comissão para avaliação dos projetos e do critério para distribuição das bolsas, decidindo-se por fazer o rodízio entre os candidatos em 2018.1 e 2018.2 e desta forma, permitindo ampliar a cobertura para 04 disciplinas, contemplando os 2 cursos. Além de bolsistas, também foram incorporados 09 estudantes voluntários nos 2 semestres, cumprindo o objetivo pedagógico de contribuir para a formação e qualificação de estudantes na área do ensino, em disciplinas do curso de psicologia e do serviço social.

Aluno Especial:

Foram abertas 12 vagas em várias disciplinas da graduação, nos cursos de serviço social e da psicologia, nos 02 semestres.

ACCS:

É uma atividade que não tem se expandido entre os docentes, tendo sido registrado apenas uma proposta em 2018.2:

Docente	Conteúdo	Vagas
Wilson Senne	Juventudes, educação e arte: processos de criação como intervenção social	15

VI – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

Não há registros negativos sobre os cursos que estão sendo oferecidos, tanto da graduação quanto da Pós-graduação; as notas do Enade não sofreram alteração e as notas do INEP estão mantidas para a graduação (**4 para Psicologia e 5 para Serviço social**). A Pós-graduação é dotada de um corpo docente qualificado e produtivo, o que contribui para assegurar um compromisso de excelência técnica, garantindo sua nota **6-Capes** e a do Serviço Social está em processo de implantação, com a seleção de candidatos/as realizada em dezembro de 2018 e primeira turma a se iniciar em 2019.1.

VII – RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

O IPS mantém vários tipos de cooperação interinstitucionais sendo a maior delas com o Governo do estado da Bahia através do Projeto **CAPACITA-SUAS**. Também temos convenio com a **Fundação Pedro Calmon** que colabora com o projeto de Extensão “Brincando em família”. Além disso são vários os convênios com instituições de ensino e pesquisa brasileiras e de outros países para a execução de projetos de pesquisa e formação de pesquisadores. A Klark University, Aalborg University, Universidade de Salerno, Université du Luxembourg, Universidad Complutense de Madrid, (Universidad de Valencia, Pontificia Universidad Católica del Perú, University of Cambridge, entre outros, são algumas destas Instituições.

VIII – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E DE CAPTAÇÕES

No Exercício de 2018, o Instituto de Psicologia recebeu créditos orçamentários que foram utilizados para aquisição de materiais de consumo diversos (incluindo-se testes psicológicos) e material permanente (móveis e equipamentos), para uso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do pagamento de anuidade, conforme quadro abaixo:

Quadro 1

Em R\$

Créditos				26.750,50
	Distribuído pela PROPLAN		13.500,00	
	Arrecadação do curso de Espec. em Neuropsicologia		6.685,00	
	Arrecadação em inscrições do Prog. de Pós-Graduação em Psicologia		6.565,50	
Despesas		(-)		-24.314,12
	Aquisição de material de consumo diversos	2.964,51		
	Aquisição de testes psicológicos	3.460,15		
	Pagamento da anuidade de 2018 da ABEPSS	4.770,00		
	Aquisição de um refrigerador	1.253,00		
	Aquisição de 05 leitores de códigos de barra	759,95		
	Aquisição de 5 ventiladores de mesa	435,70		
	Aquisição de 10 ventiladores de coluna	1.849,90		
	Aquisição de 02 fornos microondas	738,28		
	Aquisição de um quadro branco grande	297,00		
	Aquisição de 03 quadros brancos pequenos	639,00		
	Aquisição de 05 estabilizadores de tensão	895,00		
	Aquisição de 05 nobreaks	2.591,75		
	Aquisição de 02 estantes	2.000,00		
	Aquisição de 02 frigobares	1.659,88		
	Saldo final em dezembro de 2018			2.436,38

De forma mais detalhada, os quadros seguintes estão de acordo com a destinação dos créditos.

Créditos para aquisição de materiais de consumo, serviços, anuidade e outros, com exceção de material permanente:

Quadro 2

Em R\$

Créditos				13.500,00
	Distribuído pela PROPLAN		13.500,00	
Despesas		(-)		-11.194,66
	Aquisição de material de consumo diversos	2.964,51		
	Aquisição de testes psicológicos	3.460,15		
	Pagamento da anuidade de 2018 da ABEPESS	4.770,00		
Saldo final em dezembro de 2018				2.305,34

Créditos com possibilidade de aquisição de material permanente:

Quadro 3

Em R\$

Créditos				13.250,50
	Arrecadação do curso de Espec. em Neuropsicologia		6.685,00	
	Arrecadação em inscrições do Prog. de Pós-Graduação em Psicologia		6.565,50	
Despesas		(-)		- 13.119,46
	Aquisição de refrigerador, ventiladores, microondas, quadros etc (conforme detalhamento do Quadro 1)	13.119,46		
Saldo final em dezembro de 2018				131,04

IX – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento do Desenvolvimento da Unidade do IPS foi proposto para ser desenvolvido em quatro grandes etapas. A primeira etapa (já realizada) previu a discussão dos cenários possíveis em todas as esferas da atuação universitária. A segunda etapa (em andamento) visa objetivar essa discussão dos cenários em metas e objetivos formulados para cada uma das esferas de atuação universitária: ensino, pesquisa e extensão. A terceira etapa traduz-se no ajuste e reestruturação interna do IPS para atender às metas e objetivos que foram formulados. A quarta etapa tem como finalidade elaborar planos de ações para atender as metas e objetivos formulados.

ETAPA I- Discussão dos cenários Esta etapa está prevista para ser desenvolvida em três momentos. Será escolhida uma comissão de 3 integrantes para sistematizar os produtos de todos os momentos previstos nesta etapa. **Momento 1: Discussão geral sobre educação ensino superior no Brasil atualmente a. Políticas públicas de educação no Brasil**

b. A crise econômica e seus impactos na educação superior c. A crise das universidades federais d. As novas tecnologias na educação superior **Metodologia:** mesa redonda com a seguinte formação: e. 1 palestrante para apresentar o cenário geral do ensino superior no Brasil a. 1 palestrante para discutir o ensino de graduação e pós-graduação (presencial e à distância); b. 1 palestrante para discutir a pesquisa na graduação e pós-graduação; c. 1 palestrante para discutir a extensão **Produto:** sistematização das tendências identificadas **Duração:** 4 horas incluindo apresentação dos palestrantes (30 minutos cada um) e o tempo restante para debates

Momento 2: Discussão das tendências identificadas de acordo com a realidade do IPS a. Um subgrupo para discutir Ensino de graduação e pós-graduação b. Um subgrupo para discutir a pesquisa c. Um subgrupo para discutir a extensão **Metodologia:** 3 subgrupos temáticos com aproximadamente 6 integrantes a partir do documento produzido na etapa anterior **Produto Gerada Momento 2:** cada subgrupo deve produzir um documento que traduza uma projeção de cenários para o IPS para os próximos 5 a 10 anos **Duração:** 3 horas para cada subgrupo

Momento 3: Socialização e discussão dos documentos produzidos com o objetivo de articular as propostas identificadas por cada subgrupo Metodologia: discussão em plenária Produto Momento 3: Documento sistematizado da projeção dos cenários do IPS Duração: 3 horas

ETAPA 2- Discussão Objetivos e metas do IPS a partir dos cenários mais globais identificados

Esta etapa está sendo desenvolvida em dois momentos.

Momento 1: O primeiro momento será para analisar os produtos gerados na etapa anterior a fim de traduzir os cenários em objetivos e metas para os próximos 5 a 10 anos no IPS por área (ensino, pesquisa e extensão). Metodologia: Discussão em 3 subgrupos de acordo com a formatação da etapa anterior Produto: Objetivos e metas por área de atuação acadêmica do IPS por área (aproximadamente 10 objetivos e metas). No momento falta a discussão da extensão;

Momento 2: O segundo momento envolverá a socialização das análises e da definição dos objetivos e metas produzidos pelos subgrupos Metodologia: Apresentação dos documentos produzidos e discussão Produto: Objetivos e metas do IPS integrados a partir dos produtos de cada subgrupo.

ETAPA 3- Estrutura interna do IPS alinhada aos cenários que idealizamos Avaliar se a estrutura interna do IPS está alinhada com os objetivos e metas propostas na Etapa anterior. Esta etapa se desenvolverá em 3 momentos

Momento 1: Recuperar os objetivos e metas que foram definidos para o IPS e relacionar com estrutura proposta na revisão do Regimento. Metodologia: Mesa redonda: 1 integrante da comissão que sistematizou os objetivos e metas da etapa anterior e 1 integrante da comissão de revisão do Regimento do IPS. Perguntas norteadoras da discussão na mesa: a. A estrutura administrativa e de gestão proposta permite o alcance dos objetivos e metas definidos pelo IPS?

b. Como deve ser a configuração das instâncias colegiadas e suas esferas de responsabilidades para alcançar os objetivos traçados para o IPS? c. Qual a estrutura física necessária viabilizar o alcance dos objetivos e metas do IPS Produto: Diagnóstico

da estrutura apontando os aspectos que precisam ser contemplados para o alcance dos objetivos do IPS a partir do regimento revisto.

Momento 2: Regimento interno do IPS ajustado Metodologia: Apresentação em plenária do Regimento do IPS com os ajustes apontados no momento anterior Produto: Regimento do IPS aprovado em Congregação Ampliada (sugestão)

ETAPA 4- Desdobramentos dos objetivos e metas do IPS em plano de ações

Esta etapa está sendo prevista para ser desenvolvida em um único momento.

Metodologia: Trabalhos em 5 subgrupos. Primeiras 4 horas os subgrupos trabalham nestas definições. Depois mais 4 horas para socializar e sistematizar as decisões. a) Ensino graduação b) Ensino Pós-graduação c) Pesquisa d) Extensão e) Gestão (incluindo discussão sobre estrutura física e regimento) Produto: Plano de ação para alcance das metas e objetivos do IPS.

X – INTERNACIONALIZAÇÃO

A maior parte da internacionalização do IPS se dá através do PPGPSI que mantém convênios de cooperação com instituições de outros países, apresenta alto nível de produção acadêmica através de artigos e livros publicados em veículos de outros países, recebe alunos estrangeiros, tem programa de bolsa sanduiche para alunos em Universidades importantes e, atualmente tem em seu quadro 2 professores visitantes estrangeiros: Érico Renteria (Colombia) e Giusephina Marsico (Italia). Por esse grau de internacionalização o Programa recebeu a nota 6 CAPES em sua última avaliação. Além disso, muitos professores tem saído para estágio pós doutoral em outros países.

X – CONSIDERAÇÕES FINAIS

E, 2019 estaremos comemorando 10 anos de instalação do Instituto de Psicologia. Já comemoramos ao final de 2018 os 50 anos do curso de Psicologia e comemoraremos também em 2019 os 10 anos do curso de Serviço social.

O Relatório aqui apresentado evidencia o tanto feito e as dificuldades enfrentadas, que são muitas, porém não esmorecem a capacidade de trabalho e luta de docentes, técnicos e estudantes. Pensar que uma Unidade com instalações provisórias, com condições de trabalho e estudo tão precárias consegue fazer tanto é desafiador. O ensino de graduação e pós-graduação é de alto nível, as numerosas pesquisas possuem ressonância para além da UFBA, sendo algumas delas com vínculos internacionais, os projetos de extensão tem destaque na UFBA e forte inserção social.

Concluimos, portanto, que se nos forem dadas melhores condições, mais faremos. A luta por instalações adequadas para a administração, grupos de pesquisa e extensão, docentes, estudantes e todas as atividades e projetos desenvolvidos será o centro da nossa luta em 2019. Pois, fortalecer o IPS como um legado de construções, com seus cursos de graduação e pós-graduação, seus projetos de pesquisa e extensão, seus corpos docentes, discentes e técnicos, da forma como foi feito até o momento, ou seja, plural, consciente, respeitador das diferenças, inclusivo e democrático, é essencial para garantir o futuro, para as futuras gerações de alunos, docentes e técnicos também terem o direito de continuar construindo a psicologia e o serviço social na UFBA.

Salvador, 08 de março de 2019.

Ilka Dias Bichara
Diretora do IPS